

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 34:08 A 12/11

| | | |
|---|---------------------------|---------------|
| NOME: | Nº: | SÉRIE:8 A,B,C |
| PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA | CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03 | |
| ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM | DATA DE ENTREGA: | |
| OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX. RACISMO | | |
| HABILIDADE(S): EF08HI10 IDENTIFICAR AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO DEBATE SOBRE AS QUESTÕES DA DIVERSIDADE NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XX E COMPREENDER O SIGNIFICADO DAS MUDANÇAS DE ABORDAGEM EM RELAÇÃO AO TEMA | | |
| ESTRATÉGIAS E RECURSOS: LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA, USO DA INTERNET, REDES SOCIAIS, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS | | |
| ORIENTAÇÕES: | | |
| LEIA O TEXTO E ASSISTA O VÍDEO EM SEGUIDA RESPONDA: | | |
| HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=ZUK7U6K0QNE | | |
| 1 O QUE É O MITO DA DEMOCRACIA RACIAL? | | |
| DUVIDAS E ORIENTAÇÕES: CHAMAR NO WATTS OU CLASSROOM NO HORÁRIO DE AULA. | | |
| EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ | | |

Texto: 1

Ação Afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil -

A construção da nação brasileira está estruturada — dentre outras coisas — a partir do mito da democracia racial. Uma parcela expressiva da sociedade brasileira compartilha a crença de ter construído uma nação [...] não caracterizada por conflitos raciais abertos. [...] Em outras palavras,

ainda é fortemente difundida no Brasil a crença de que a cultura brasileira antecipa a possibilidade de um mundo sem raças. O mito da democracia racial ganhou sua elaboração acadêmica e alcançou o seu clímax por meio de Gilberto Freyre em seu *Casa Grande & Senzala* (1933), uma obra que viria a moldar a imagem do Brasil. [...] O tom da sua obra é de otimismo em relação a um ambiente social gestado durante a fase colonial brasileira que favorece e é propício à ascensão social do mulato, tipo que tenderia a caracterizar num futuro próximo o Brasil.[...] Tal mito tem o seu nascimento quando se estabelece uma ordem, pelo menos do ponto de vista do direito, livre e minimamente igualitária. Assim, tanto a Abolição quanto a proclamação da República foram condições indispensáveis para o estabelecimento do referido mito, sem esses dois acontecimentos não se poderia falar em igualdade entre brancos e negros no Brasil [...]. O mito da democracia racial apoiava-se, e ainda se apóia, na generalização de casos de ascensão social do mulato [...]. Todavia, a assimilação e reconhecimento social do mestiço ocorria à custa da depreciação dos negros. O que está por trás deste mecanismo brasileiro de ascensão social é a concordância da pessoa negra em negar sua ancestralidade africana, posto que está socialmente carregada de significado negativo.

BERNARDINO, Joaze. Ação afirmativa e a rediscussão do mito da democracia racial no Brasil. *Revista Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 24, nº 2, 2002, pp. 247-273. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n2/a02v24n2>. Acesso em: 13 fev. 2019